

EDITORIAL

QUEM LIBERTOU A BESTA?

Apesar das extremas dificuldades vividas na última década na Europa e, particularmente, em Portugal, um facto indesmentível, é que em março de 2024, Portugal tem os melhores indicadores económicos de sempre, nunca antes conseguidos em nenhum outro período da sua história.

Com estes resultados, como explicar este paradoxo bem português, decorrente dos resultados eleitorais de 10 de março que deitaram borda fora, o que qualquer país europeu mais ambiciona e valoriza, isto é, a estabilidade que uma maioria absoluta permite dentro do sistema democrático? A resposta é simples: Pela pura e contagiosa demagogia à solta que o espectro político, sem exceção, promoveu e a comunicação social difundiu e ampliou. O rol de promessas eleitorais, da extrema-esquerda à extrema-direita, ultrapassou o racional e prometeu o impossível.

Será que a partir de agora iremos assistir, por parte do novo governo e de quem o apoiar, à resolução de todos os problemas estruturais e conjunturais do país? Não. Claro que não. Estamos todos enredados num molho de brócolos! E o alegado vencedor das eleições está entre a espada e a parede. Se o seu *não*, é *não* relativamente ao Chega, for afinal, um *sim*, *talvez sim*, perde a face e a palavra dada. Se mantiver o prometido *não*, é *não*, ainda que consiga formar governo, nunca conseguirá verdadeiramente governar a sério, pois o PS por um lado e o Chega por outro, não o permitirão. Então quem libertou a besta? Quem colocou a raposa (leia-se o Chega) no galinheiro (leia-se Assembleia da República)?

Os recentes acontecimentos com a eleição do Presidente da Assembleia da República são bem demonstrativos que os eleitores portugueses erraram ou deixaram-se enganar e alguns, provavelmente, já se terão arrependido. Como um general romano, há muitos séculos atrás, afirmou com uma lucidez desconcertante: *Lá para os confins da Europa, na península ibérica, existe um povo que não se governa nem se deixa governar.*

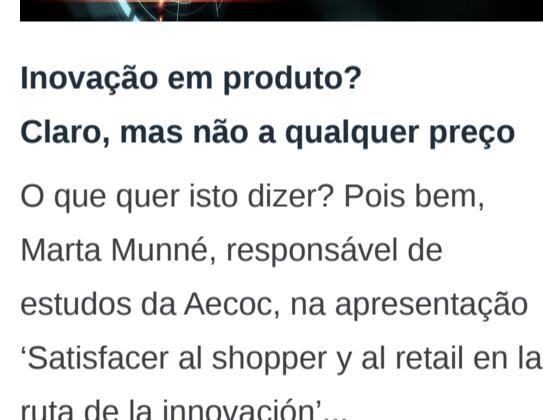
José António Rousseau
Presidente Fórum do Consumo
www.rousseau.com.pt

P.S. Partilhe esta NL com outros profissionais para quem os temas do Fórum do Consumo possam ser relevantes.

SEJA SÓCIO DO FÓRUM DO CONSUMO

ASSOCIAR-ME

As notícias do Fórum do Consumo em destaque:



Inovação em produto?
Claro, mas não a qualquer preço
O que quer isto dizer? Pois bem,

Marta Munné, responsável de estudos da Aecoc, na apresentação 'Satisfacer al shopper y al retail en la ruta de la innovación'...

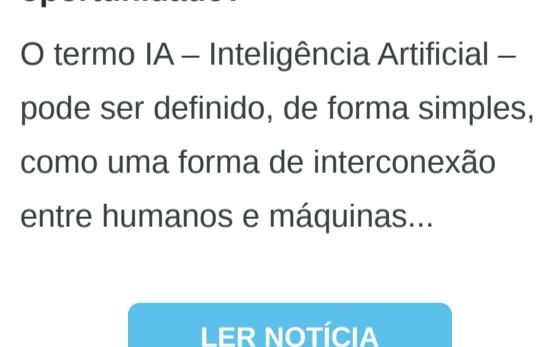


Alimentaria: Tecnologia, inovação e criatividade foram 'motes' de 2024

Entre milhares de expositores, centenas de painéis de debate, apresentações e conferências, a palavra reinante...

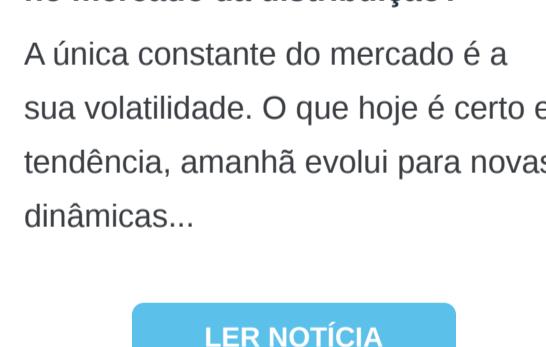
LER NOTÍCIA

LER NOTÍCIA



Opinião: IA no retalho – Ameaça ou oportunidade?

O termo IA – Inteligência Artificial – pode ser definido, de forma simples, como uma forma de interconexão entre humanos e máquinas...

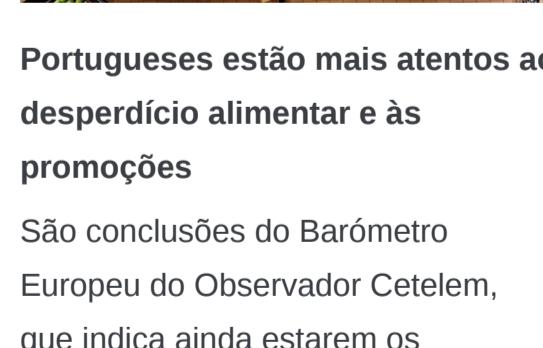


Como ser uma marca de sucesso no mercado da distribuição?

A única constante do mercado é a sua volatilidade. O que hoje é certo e tendência, amanhã evolui para novas dinâmicas...

LER NOTÍCIA

LER NOTÍCIA



Portugueses estão mais atentos ao desperdício alimentar e às promoções

São conclusões do Barómetro Europeu do Observador Cetelem, que indica ainda estarem os portugueses mais atentos ao orçamento alimentar...



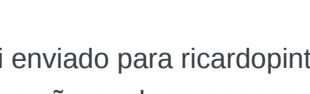
O crescimento do retalho alimentar. Os resultados de JM, Sonae e Mercadona

A Jerónimo Martins, a empresa detentora, entre outras do Pingo Doce, apresentou um lucro de 756 milhões de euros, exibindo um crescimento na casa dos 28,2%...

LER NOTÍCIA

LER NOTÍCIA

Subscrever a Newsletter



Este e-mail foi enviado para ricardopinto@simbiotic.net
Para assegurar que não perde as nossas novidades, por favor
adicione forumconsumo@getbizzemail.com aos seus contactos.
O Fórum do Consumo está em conformidade com o RGPD: [Política de Privacidade](#)

[Visualizar no navegador](#) | [Cancelar subscrição](#)

